



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

A reabertura da Biblioteca de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA): um relato de experiência

Experience report: the reopening of the Nursing Library of the Federal University of Maranhão (UFMA)

Ana Lúcia Silva Azar – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –
silva.ana@ufma.br

Jousiane Leite Lima – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –
jousiane.leite@ufma.br

Resumo: O objetivo deste trabalho é descrever o processo de reestruturação e reabertura da Biblioteca de Enfermagem da UFMA. Adotou-se uma abordagem metodológica de natureza qualitativa e no estudo de caso. Os resultados foram estruturados em quatro etapas: diagnóstico do local e planejamento para mudança; organização do espaço físico; transferência e organização do acervo; e a reabertura oficial da biblioteca, bem como a reintegração à rotina acadêmica. A retomada das atividades da Biblioteca de Enfermagem representa um avanço significativo na promoção do acesso à informação para a comunidade acadêmica do Curso de Enfermagem da UFMA.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária. Curso de Enfermagem. Universidade.

Abstract: The objective of this study is to describe the restructuring and reopening process of the UFMA Nursing Library. A qualitative methodological approach and case study were adopted. The results were structured into four stages: site assessment and planning for relocation; organization of the physical space; transfer and organization of the collection; and the official reopening of the library, as well as its reintegration into the academic routine. The resumption of the Nursing Library's activities represents a significant step forward in promoting access to information for the UFMA Nursing Program academic community.

Keywords: University Library. Nursing Course. University.





1 INTRODUÇÃO

Neste relato, apresentamos a experiência de como se deu a reativação do espaço da Biblioteca de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) após anos de inatividade.

O Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão é um dos cursos mais antigos desta instituição e possui na sua infraestrutura um prédio localizado no bairro do Centro em São Luís-MA. Em 2014, o prédio fechou para reforma e a partir deste ano, toda comunidade acadêmica, laboratórios e acervo da biblioteca se realocaram no Campus Dom Delgado, no bairro do Bacanga.

Durante a reforma do prédio, a Biblioteca de Enfermagem foi desativada e seu acervo de 2.220 títulos e 7.479 exemplares foram remanejados para o prédio da Biblioteca Central, no Campus do Bacanga. A Biblioteca de Enfermagem nesta época, contava com apenas uma bibliotecária que executava o serviço de referência, orientações quanto à normalização, bem como treinamentos de acesso às bases de dados.

Com o término das obras no final de 2023, a entrega do prédio representou um marco significativo para a instituição, tendo em vista a comunidade acadêmica deste prédio ser representada pelos discentes, docentes, técnico-administrativos de graduação e pós-graduação em Enfermagem, que totalizam aproximadamente 600 pessoas.

As aulas retomaram no início de 2024, no entanto, a biblioteca permaneceu inoperante devido à ausência de infraestrutura necessária para execução do processo de transferência do acervo, visto que o espaço necessitava de equipamentos de refrigeração, balcão de atendimento, extintores de incêndio e fumê para janelas de vidro. Assim, estudou-se o planejamento da mudança do acervo para o novo espaço da biblioteca. Este planejamento teve por objetivos diagnosticar as necessidades físicas da biblioteca; permitir um melhor aproveitamento do espaço físico; verificar a quantidade de usuários reais e potenciais deste espaço e considerar a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais.



Nesse sentido, fez-se avaliação do acervo, mobiliário adequado e implementação de soluções tecnológicas para uma melhor qualidade no atendimento ao público e gestão da informação física e virtual.

Vale ressaltar que foi fundamental garantir que o planejamento considerasse a acessibilidade em todo o espaço, promovendo um ambiente inclusivo para todos os usuários com dimensões adequadas entre as estantes e a presença de saída de emergência bem sinalizada.

Dessa forma, o presente trabalho tem origem nas experiências, observações e inquietações das autoras em um contexto específico do ambiente profissional, com o objetivo de descrever o processo de reestruturação e reabertura da biblioteca, destacando as etapas de organização do espaço físico e do acervo bibliográfico.

Com isso, a questão problemática deste estudo envolve: como direcionar outros bibliotecários no processo de organização e reorganização de bibliotecas universitárias?

1.1 Bibliotecas universitárias

Como bem relata Abreu, Farias e Pinto (2021), a biblioteca universitária é um espaço que desempenha papel importante na universidade em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social.

Deste modo, as bibliotecas universitárias são instituições inseridas dentro de um órgão maior que é a Universidade. Assim, esta condição impõe que o planejamento de sua gestão esteja não só alinhado, mas totalmente integrado ao planejamento global da Universidade (Lubisco, 2002).

Nesse sentido, sua atuação precisa gerir recursos, pessoas, processos técnicos, serviços e usuários, bem como traçar suas próprias metas e objetivos, os quais devem estar alinhados com as da instituição na qual está inserida (Maia; Moraes, 2023).

De acordo com Maia e Santos (2015) as bibliotecas universitárias se constituem como suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão e possuem a função de prover a infraestrutura bibliográfica, documentária e informacional de apoio às atividades desempenhadas pela universidade.

Posto isto, cresce a sua responsabilidade em garantir o acesso ao público, uma vez que, tanto as bibliotecas como as universidades são pontos de convergência de ideias e distribuição dos saberes, onde todas as formas de conhecimento podem



dialogar, desenvolvendo as peculiaridades de cada região onde estiverem estabelecidas (Belluzzo; Silva, 2017).

Com isso, a missão de subsidiar a infraestrutura bibliográfica e documental dos cursos de graduação e pós-graduação, pesquisa e serviços oferecidos pela academia, as bibliotecas universitárias veem em sua comunidade acadêmica a razão de existir (Lima; Aganette, 2025).

2 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto e responder à problemática da pesquisa, foram empregadas técnicas metodológicas fundamentadas na pesquisa científica.

Adotou-se uma abordagem metodológica de natureza qualitativa, em virtude de não utilizar dados estatísticos como o centro do processo de análise de um problema, não tendo, portanto, a prioridade de numerar ou medir unidades (Prodanov; Freitas, 2013).

Além disso, o trabalho baseou-se no estudo de caso na Biblioteca de Enfermagem da UFMA em que Severino (2016) afirma que este tipo de pesquisa se concentra no estudo de um caso particular.

Para Santos (2016), o esquema de pesquisa para estudo de caso deve conter entre outros elementos: definição da unidade de caso, coleta e análise de dados, redação e recomendações. Nesse sentido, o presente relato adotou alguns dos principais tópicos propostos por esse autor, garantindo a consistência e a validade do processo investigativo.

3 RESULTADOS

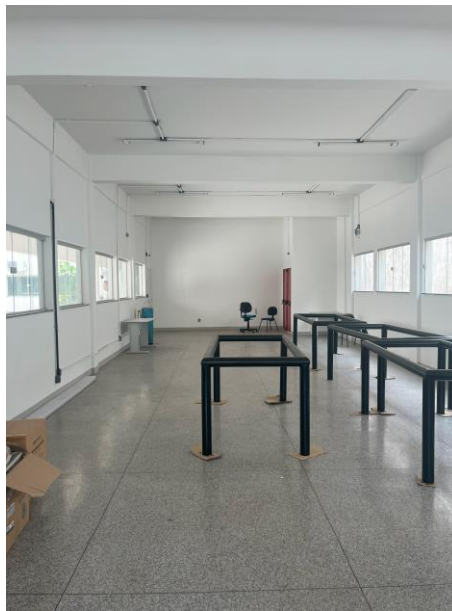
Os resultados da reabertura da Biblioteca de Enfermagem, estão resumidamente descritos em 4 etapas.

3.1 Etapa 1: Diagnóstico do local e planejamento para mudança

A primeira etapa consistiu na visita técnica ao espaço físico que receberia a biblioteca, como demonstram as Figuras 1 e 2. Foi realizada uma análise das condições estruturais do espaço e dos materiais necessários para reabertura.



Figura 1 – Visita realizada em outubro de 2024



Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

Descrição: foto do espaço físico que receberá a biblioteca, composto de paredes brancas, janelas de vidro, 4 bases de mesas e duas cadeiras.

Com isso, observou-se que o espaço necessitava de aparelhos de ar condicionados, balcão de atendimento, extintores de incêndio e fumê para janelas de vidro.

Após a visita foram solicitados pelos responsáveis pelo prédio de Enfermagem os equipamentos necessários para a mudança. No primeiro momento alguns pedidos foram atendidos e assim houveram as instalações dos aparelhos de ar-condicionado, pontos elétricos e pontos de rede.

Figura 2 – Visita realizada em outubro de 2024



Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

Descrição: foto do espaço físico que receberá a biblioteca, composto de paredes brancas, janelas de vidro, com mesa e cadeira.

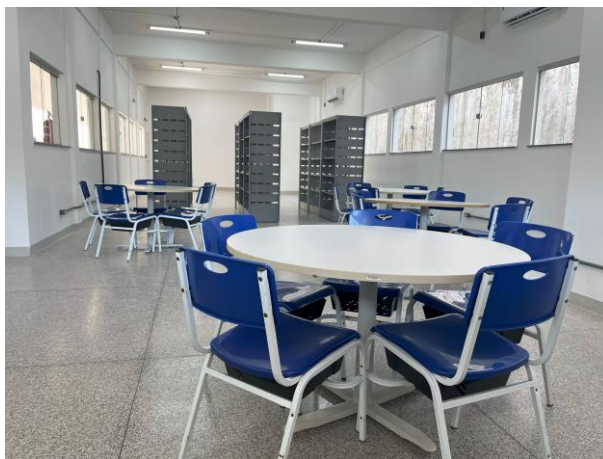
Vale ressaltar, que todo o *layout* do espaço já construído com base na arquitetura do prédio antigo, salvo algumas modificações, foi planejado de acordo com a quantidade de material disponível e no fluxo de usuários estimado.

3.2 Etapa 2: Organização do Espaço Físico

Nesta etapa foram promovidas ações de organização do espaço físico. A estrutura da biblioteca foi organizada em três corredores, distribuindo-se entre eles 45 estantes (de 6 a 8 por corredor), onde seria alocado o acervo bibliográfico, conforme mostra a Figura 3 e 4.

Nesse sentido, a acessibilidade foi adotada como princípio norteador na reorganização do espaço físico da biblioteca. Posto isto, foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Associação Brasileiras de Normas Técnicas (ABNT), especificamente pela NBR 9050/2020, que normatiza os parâmetros técnicos de acessibilidade em edificações. A NBR 9050/2020 destaca que a distância mínima entre estantes em bibliotecas deve garantir uma largura livre nos corredores de pelo menos 0,90 m. Assim, as dimensões entre as estantes foram cuidadosamente planejadas para garantir distanciamentos adequados.

Figura 3 – Organização do espaço físico



Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

Descrição: foto do espaço físico da biblioteca com estantes montadas sem os livros, com mesas e cadeiras vazias.

Além disso, a NBR 9050/2020 preconiza que em cada 15 m, deve haver um espaço que permita a manobra da cadeira de rodas. Desse modo, essa disposição é importante para atender às necessidades de circulação e manobra.

Figura 4 – Organização do espaço físico



Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

Descrição: foto do espaço físico da biblioteca com mesas, computadores e cadeiras vazias.

Com isso, foram disponibilizadas quatro mesas com dez cadeiras para estudos e pesquisas, um terminal de consulta ao acervo, uma estante expositiva com as novas aquisições e uma bancada equipada com um terminal para empréstimo e devolução.

Ademais, foi montada uma sala de apoio contendo um armário para materiais de consumo, um computador, duas cadeiras e um carrinho para transporte de livros.

3.3 Etapa 3: Transferência e Organização do Acervo

Concomitante à organização do espaço físico, iniciou-se o processo de organização e transferência do acervo da área de enfermagem, anteriormente armazenado na Biblioteca Central da UFMA.

O primeiro passo foi a conferência do material, contabilizando um total de 40 estantes com mais de sete mil exemplares dedicados à área de enfermagem. Realizou-se a análise do acervo, em que constatou-se que a maior parte dos livros está em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso. Ademais, procedeu-se ao desbastamento de aproximadamente 33 exemplares que se encontravam em condições inadequadas para uso e recuperação.

Assim, para viabilizar a transferência do acervo, os livros foram amarrados em lotes (Figura 5), utilizando uma codificação que facilitasse sua posterior organização, como exemplo: Estante 1A, 1B, 1C, e assim sucessivamente.

Figura 5 – Organização do acervo para mudança



Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

Descrição: foto na Biblioteca Central de pessoas amarrando livros com barbante.

Após essa preparação, os materiais foram encaminhados à nova biblioteca por uma equipe de funcionários terceirizados do almoxarifado da UFMA, como mostra a Figura 6. No local, os livros foram reorganizados conforme a numeração estabelecida anteriormente, o que agilizou o processo de realocação nas estantes.

Figura 6 – Chegada do acervo no prédio de Enfermagem



Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

Descrição: foto na Biblioteca de Enfermagem de pessoas carregando os livros.

Esta etapa de transferência e organização durou cerca de 15 dias e contou com o esforço de uma força-tarefa, composta por servidores e colaboradores. A organização, sinalização e a disposição final do acervo foram realizadas por duas bibliotecárias, que também foram responsáveis pela adequação do layout da biblioteca.

3.4 Etapa 4: Reabertura da biblioteca e reintegração acadêmica

Após um prolongado período de espera, foi estabelecida a data do dia 14 de abril de 2025 para a retomada das atividades da Biblioteca de Enfermagem. Para formalizar

essa decisão, a direção do Sistema Integrado de Bibliotecas encaminhou um ofício por meio do sistema institucional à Reitoria, à Superintendência de Comunicação, à Coordenação do Curso de Enfermagem e ao Departamento de Enfermagem. Posteriormente, esses dois últimos órgãos efetuaram a convocação do corpo docente e discente para participação no evento de reabertura.

Por fim, a Biblioteca de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi oficialmente reaberta no dia 14 de abril de 2025, com a retomada de seus serviços, conforme demonstram as Figuras 7 e 8.

Figura 7 – Inauguração da Biblioteca de Enfermagem



Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

Descrição: foto de estudantes em fila para empréstimo de livros na inauguração da Biblioteca de Enfermagem.

Figura 8 – Inauguração da Biblioteca de Enfermagem



Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

Descrição: foto de professores e bibliotecários na inauguração da Biblioteca de Enfermagem.

O evento de reabertura contou com a presença do Diretor da Biblioteca Central da UFMA, Prof. Dr. César Castro, além de docentes, técnicos e discentes da universidade.



Este evento, constituiu um momento de confraternização amplamente acolhido pela comunidade acadêmica vinculada ao prédio de Enfermagem. A ocasião foi marcada por expressiva participação, com filas para empréstimo de livros e grande circulação de pessoas interessadas em (re)conhecer o espaço físico da biblioteca.

A Biblioteca de Enfermagem além de oferecer suporte informacional especializado, por meio de apresentações, capacitações e orientações diversas *in loco* ou em sala de aula, desenvolve e promove projetos culturais, bem como facilita o acesso às informações direcionadas prioritariamente à área da enfermagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados apresentados foi possível atingir o objetivo da pesquisa que foi descrever o processo de reestruturação e reabertura da Biblioteca de Enfermagem.

De um modo geral, a execução do diagnóstico do local e planejamento para mudança; organização do espaço físico; transferência e organização do acervo; e a reabertura oficial da biblioteca, bem como a reintegração à rotina acadêmica, permitiu um contato aprofundado com o acervo, além de proporcionar uma compreensão mais ampla sobre sua organização e utilização.

A reabertura da Biblioteca de Enfermagem da UFMA representou um importante avanço na promoção do acesso à informação, ensino e pesquisa para a comunidade acadêmica. Mais do que a revitalização de um espaço físico, a reabertura simbolizou o fortalecimento do ensino de Enfermagem na instituição, oferecendo suporte informacional de qualidade aos seus estudantes e professores.

Para estudos futuros, torna-se fundamental a realização de pesquisas que possibilitem a identificação do perfil dos usuários, a avaliação dos serviços prestados e a compreensão da percepção dos usuários em relação à biblioteca, de modo a subsidiar melhorias contínuas e alinhadas às reais necessidades da comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

ABREU, P. M. H.; F., G. B.; PINTO, V. B. Mediação da informação no contexto da biblioteca universitária: evidências temáticas. **InCID: Revista de Ciência da Informação**



e Documentação, Ribeirão Preto, Brasil, v. 12, n. 1, p. 125–144, 2021. Disponível em: <https://revistas.usp.br/incid/article/view/169027>. Acesso em: 5 jun. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

BELLUZZO, R. C. B.; SILVA, D. S. Gestão do conhecimento e saber nas Bibliotecas universitárias: reflexões de importância na contemporaneidade. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 7, n. 1, p. 5-27, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/28364>. Acesso em: 12 jun. 2025.

LIMA, A. M.; AGANETTE, E. C. A personalização do serviço de referência em bibliotecas universitárias com o uso da inteligência artificial generativa. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 30, p. 1-27, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/103494>. Acesso em: 5 jun. 2025.

LUBISCO, N. M. L. A biblioteca universitária e o processo de avaliação do MEC: Alguns elementos para o planejamento da sua gestão. **Repositório – FEBAB**, 2002. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4122>. Acesso em: 05 jun. 2025.

MAIA, L. C.; SANTOS, M. S. L. Gestão da biblioteca universitária: análise com base nos indicadores de avaliação do MEC. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, n. 2, p. 100-119, abr./jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/5JCYFs9YtdC7XrqtN5RSYcQ/>. Acesso em: 10 jun. 2025

MAIA, M. L. J.; MORAIS, J. J. da S. Análise do processo de avaliação de bibliotecas universitárias. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, p. 124299, 2023. DOI: 10.19132/1808-5245.29.124299. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/124299>. Acesso em: 10 jun. 2025.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2025.

SANTOS, I. E. dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2016. 368 p.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016. 317 p.